

2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL DO
ESTADO DE RONDÔNIA - FESA

SUMÁRIO

- 01** APRESENTAÇÃO E CONSIDERAÇÕES
- 03** ESTRUTURA BÁSICA
- 04** ASPECTOS INSTITUCIONAIS
- 05** RESULTADO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ORÇAMENTÁRIO
- 14** OBRAS, REFORMAS E TREINAMENTOS
- 18** ELABORAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Fundo Estadual de Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia - FESA/RO foi instituído pela Lei Complementar nº 536, de 9 de dezembro de 2009, sendo gerido pela Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. O FESA destina-se principalmente à execução de ações necessárias para eliminar, mitigar e controlar focos de doenças com potencial epidêmico. Além disso, visa realizar ações preventivas relacionadas à manutenção da sanidade dos rebanhos, investir na infraestrutura necessária para o aperfeiçoamento da defesa agropecuária e indenizar aos produtores danos materiais ocasionados por doenças epidêmicas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Ao apresentar esse Relatório do exercício de 2024 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), cumpro, com satisfação, o solene dever de cumprimentar todos os servidores dessa Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.



JÚLIO CÉSAR ROCHA PERES

A Agência Idaron desempenha um papel crucial no avanço do agronegócio em Rondônia e, em momentos de maior demanda, nossas entregas foram ampliadas. Através de um trabalho técnico e dedicado, a Idaron tem alcançado resultados significativos, trazendo reconhecimento relevante ao estado de Rondônia e agregando valor e qualidade aos produtos da região. As conquistas sanitárias internacionais são um testemunho da excelência da Agência: Rondônia é reconhecida como livre de Febre Aftosa e Peste Suína Clássica pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Além disso, destaca-se um investimento de aproximadamente R\$ 42 milhões, nos últimos 6 anos, destinados a emergências sanitárias, aquisição de infraestrutura e tecnologia, bem como à construção, reforma e manutenção de unidades em vários municípios de Rondônia. Esse investimento também tem como objetivo intensificar a capacitação dos servidores da Idaron para fortalecer sua atuação junto ao produtor rural.

O crescimento do setor agropecuário em Rondônia tem sido notável, e a Agência Idaron avança com determinação, contando também com a colaboração dos produtores que responderam positivamente às iniciativas governamentais, desempenhando um papel fundamental na manutenção do novo status alcançado pela pecuária rondoniense.

Vale ressaltar que houve avanços significativos na prevenção de doenças, o que garantiu uma maior segurança sanitária agropecuária. Nesse sentido, de forma pioneira no Brasil, a Idaron vem executando um Programa de Vigilância Baseada em Risco (PVBR), tornando Rondônia uma referência na execução da vigilância ativa.

Em 2024, o comprometimento foi o cerne das nossas atividades, tanto por parte dos servidores públicos quanto dos pecuaristas que, em propriedades grandes e pequenas, mantiveram seu compromisso firme em prol de seus negócios e do desenvolvimento econômico do estado.

A dedicação da nossa equipe é evidente neste relatório, o qual apresenta informações minuciosamente consolidadas pela equipe técnica da Agência, em conformidade com a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia - TCE/RO.

É importante ressaltar que este relatório busca oferecer total transparência sobre os resultados da aplicação dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense, visando à abertura de novos mercados tanto nacional quanto internacionalmente.



ESTRUTURA BÁSICA

CONSELHO DELIBERATIVO

Julio Cesar Rocha Peres - Presidente

Presidente da Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

Luiz Paulo da Silva Batista - Vice-Presidente

Secretário de Estado da Agricultura do Estado de Rondônia

Hélio Dias de Souza - Conselheiro

Presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia

Marcelo Thomé da Silva de Almeida - Conselheiro

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia

Luciano Brandão - Conselheiro

Diretor-Presidente da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

ASPECTOS GERAIS DO FUNDO

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA é originário da Lei Complementar nº 536, de 09 de dezembro de 2009; posteriormente, alterada pela Lei Complementar nº 564, de 3 de março de 2010, Lei Complementar nº 579, de 01 de junho de 2010 e Lei Ordinária nº 3.504, de 03 de fevereiro de 2015. Atualmente é regido pela Lei Ordinária nº 4.068, de 22 de maio de 2017, publicado no DOEnº 94, de 22/05/2017.

Como entidade de apoio às ações de inspeção e defesa sanitária animal, a aplicação dos recursos financeiros do FESA, segundo o último regulamento, Decreto nº 19.825, publicado no DOE nº 2.696, que regulamentou a Lei Ordinária nº 3.504/2015, ambos de 12 de maio de 2015.

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA gerido pela Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, no exercício de 2023, apresentou em seu quadro funcional:

- Presidente
- Diretor Executivo
- Coordenadora de Administração e Finanças
- Coordenadoria de Planejamento
- Coordenadoria de Tecnologia e Informação
- Coordenadoria Técnica
- Gerente de Defesa Sanitária Animal
- Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal
- Gerente de Defesa Sanitária Vegetal

RESULTADO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

GESTÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, através do Programa Orçamentário 2095 - Programa Estadual de Sanidade Animal, quando de sua criação, em 2015, tinha como objetivos principais:

1. garantir aos seus contribuintes ato indenizatório, caso ocorra episódio sanitário de enfermidades infectocontagiosas em animais; e
2. complementar o fortalecimento das ações de inspeção e defesa sanitária animal, através de investimentos em equipamentos; e
3. em obras e instalações.

O advento da Lei Ordinária nº 4.068/2017, que alterou a Lei nº 3.504, de 03 de fevereiro de 2015, trouxe mudanças significativas na maneira de atuar do FESA, pois houve a ampliação do alcance de suas ações, bem como a mudança nos percentuais de execução orçamentárias, conforme se demonstra: a) limite mínimo de 10% (dez por cento) de suas receitas, será destinada para o atendimento de despesas necessárias à implementação de medidas sanitárias decorrentes de Emergência Veterinária Potencial – EVP, situações onde já se tenha a confirmação laboratorial de agentes etiológicos e conseqüentemente a instauração de um foco, bem como a indenizações de pequena monta; e b) até 90% (noventa por cento) de suas receitas,

será destinada para a execução de outros custeios e investimentos voltados para a melhorado sistema de atenção veterinária do Estado de Rondônia.

Para tanto, no final de 2024, com o fito de melhor mensurar os resultados alcançados, sob o olhar do público interno e externo, foi criado no FESA o indicador de resultado - IDI: Índice de Satisfação da Infraestrutura, compostas taxas: TSPI - Taxa de Satisfação do Público Interno (servidor) e TSPE (Taxa de Satisfação do Público Externo (produtor). Por um período de 7 dias, foram disponibilizados questionários on-line, usando a plataforma Google Forms, com questões fechadas: Escala Likert, direcionados aos públicos interno e externo. Participaram 161 (cento e sessenta um) servidores e 245 (duzentos e quarenta cinco) produtores rurais.

Na aludida pesquisa de satisfação, as notas de 0 a 6, significa insatisfeitos, as notas de 7 a 8, significa satisfeitos, e as notas de 9 a 10, significa muito satisfeitos.

Os produtores rurais manifestaram suas percepções acerca das melhorias que lhes trouxeram os investimentos na ampliação da frota de veículos, na facilidade de atendimento por meio de acesso à internet, no atendimento de solicitações e denúncias realizadas, e na facilidade de acesso de pessoaportadora de necessidades

especiais e idosa (rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, portas com largura adequada para cadeirante, entre outras).

O resumo da pesquisa de satisfação, dos produtores, apontou que, 61,12% dos entrevistados estão muito satisfeitos, enquanto 29,90% estão satisfeitos, enquanto 8,98% estão insatisfeitos, conforme figura demonstrada a seguir.

Figura 1 - Resultado geral de taxa de satisfação dos produtores

Média	
Insatisfeitos	8,98%
Satisfeitos	29,90%
Muitos satisfeitos	61,12%

Fonte: COPLAN-IDARON/2025

Figura 2 - Perguntas Respondidas Produtores Rurais

Taxa de Satisfação-Produtores											
Questão 1											
Notas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Porcentagem	0,41%	0,00%	0,41%	0,41%	0,41%	7,35%	9,39%	18,78%	18,37%	44,49%	100,00%
Total	1,63%			35,51%			62,86%				
Questão 2											
Notas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Porcentagem	1,22%	0,00%	0,00%	0,82%	1,63%	3,67%	2,04%	14,69%	14,29%	61,63%	100,00%
Total	3,67%			20,41%			75,92%				
Questão 3											
Notas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Porcentagem	0,41%	0,00%	0,00%	0,82%	6,12%	6,12%	4,90%	19,59%	13,47%	48,57%	100,00%
Total	7,35%			30,61%			62,04%				
Questão 4											
Notas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Porcentagem	7,35%	1,22%	3,27%	2,04%	9,39%	9,80%	7,76%	15,51%	10,20%	33,47%	100,00%
Total	23,27%			33,06%			43,67%				
Total da amostra: 245											

Fonte: COPLAN-IDARON/2025

Os servidores manifestaram suas percepções acerca das melhorias incorporadas à sua rotina de trabalho, através dos investimentos que redundaram na ampliação da frota de veículos, na ampliação da estrutura de tecnologia da informação e comunicação, na melhoria da infraestrutura predial (iluminação adequada, áreas externas, bancadas, conforto térmico, mobiliários, entre outras), e na facilidade de acesso de pessoa portadora de necessidades especiais e idosa (rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, portas com largura adequada para cadeirante, entre outras), conforme se demonstra na figura abaixo:

Figura 3 - Resultado geral de taxa de satisfação dos servidores

Média	
Insatisfeitos	16,61%
Satisfeitos	31,21%
Muitos satisfeitos	52,17%

Fonte: COPLAN-IDARON/2025

Figura 4 - Perguntas Respondidas Servidores

Questão 1													
Notas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	
Percentagem	1,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,62%	1,86%	4,97%	8,70%	13,66%	23,60%	45,34%	100,00%	
Total	8,70%						22,36%		68,94%				
Questão 2													
Notas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	
Percentagem	4%	1%	1%	3%	2%	11%	13%	9%	24%	11%	20%	100%	
Total	35,40%						33,54%		31,06%				
Questão 3													
Notas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	
Percentagem	0,62%	1,24%	0,00%	1,24%	0,62%	2,48%	4,97%	10,56%	23,60%	20,50%	34,16%	100,00%	
Total	11,18%						34,16%		54,66%				
Questão 4													
Notas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	
Percentagem	1,24%	0,00%	0,00%	1,86%	0,62%	1,86%	5,59%	10,56%	24,22%	22,36%	31,68%	100,00%	
Total	11,18%						34,78%		54,04%				
Total da amostra: 161													

Fonte: COPLAN-IDARON/2025

O resumo da pesquisa, quando condensado no Índice de Satisfação da Infraestrutura -IDI sinaliza para um percentual de satisfação, na ordem de 87,97%, conforme cálculo do índice de resultado demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 1 - Resultado da Pesquisa de Satisfação.

PROGRAMA DE DEFESA		ÍNDICE DE PROCESSO	ÍNDICE	PESO	IDI 2021
SIGLA	PROGRAMA				Pesos x índices / soma dos pesos
TSPI	Taxa de Satisfação do Público Interno (Servidor)	IP - TSPI	83,39%	4	87,97%
TSPE	Taxa de Satisfação do Público Externo (Produtor)	IP - TSPE	91,02%	6	

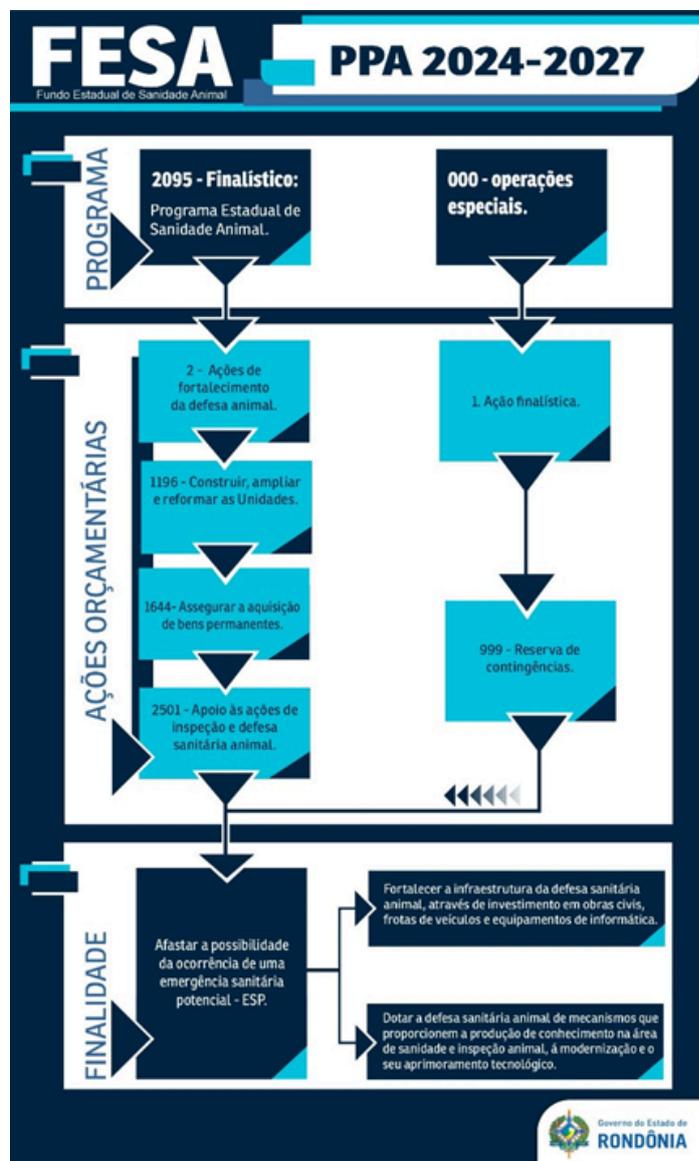
Fonte: COPLAN-IDARON/2025. **Nota:** Obs. Questões tipo Net Promoter Score: modelo de pesquisa de satisfação dos clientes. - Escala de 0 a 10 / notas de 0 a 6. Insatisfeitos (DETRADORES); notas de 7 a 8. Satisfeitos (NEUTROS); notas de 9 a 10. muito satisfeitos.(PROMOTORES).

A estrutura orçamentária do FESA no Plano Plurianual - PPA 2024-2027 está configurada em dois programas, que abriga quatro ações, cujas finalidades se demonstram abaixo:

- PA: 9999 – Reserva de Contingência garante o enfrentamento de emergência sanitária animal, fazendo frente à contenção e eliminação de introdução de doenças exóticas e emergentes no rebanho pecuário rondoniense, e assegura aos produtores o direito à indenização dos animais sacrificados e/ou abatidos em virtude destas emergências veterinárias..
- PA: 1644 - Assegurar a Aquisição de Bens Permanentes: Incrementar os investimentos em material permanente destinados à fiscalização agropecuária (fiscalização terrestres: veículos leve, médio, grande e motocicleta; fiscalização fluvial: barcos, lanchas e embarcações de médio porte; e fiscalização aérea: aeronave e drones) como também prestar apoio logístico em tecnologia da informação e comunicação – TIC (computadores, impressoras, servidores), com vistas a fortalecer o cinturão de defesa sanitária animal.
- PA: 1196 - Construir, Ampliar e Reformar as Unidades: Direcionar investimentos em obras e instalações, com vistas a modernizar a infraestrutura física das ULSAVs– Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal e dos EACs – Escritórios de Atenção à Comunidade, proporcionando melhorias no atendimento ao produtor e nas condições de trabalho dos servidores da IDARON.
- PA: 2501 - Promover o a apoio às ações de inspeção e defesa sanitária animal

O demonstrativo de estrutura programática e de ações nos programas abaixo.

Figura 5: Estrutura Programática FESA 2024



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A realização das metas orçamentárias do Plano Plurianual 2024-2027, Exercício 2024-FESA, vem sendo demonstrada pelas dotações (inicial e atualizada), em suas respectivas, fontes, programas, projetos atividades (ações); bem como, os valores empenhados, liquidados e pagos, na forma absoluta e relativa.

PROGRAMAS E AÇÕES

O Programa Estadual de Sanidade Animal apoia-se na defesa e inspeção sanitária animal, conforme os seguintes programas/ações:

- Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa;
- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal;
- Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros;
- Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina;
- Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos;
- Programa Nacional de Sanidade Avícola;
- Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos;
- Programa Nacional de Sanidade Equídea;
- Epidemiologia, Análise de Risco e Emergência Veterinária;
- Controle do Trânsito Animal;
- Programa de Educação Sanitária; e
- Serviço de Inspeção Estadual.

DOTAÇÃO INICIAL

A dotação teve seu despertar mediante a **Lei 5.733, de 09 de janeiro de 2024 – Lei Orçamentária Anual – LOA 2024**, no aporte de **R\$ 18.541.000,00** (Dezoito milhões, quinhentos e quarenta um mil reais).

DOTAÇÃO ATUALIZADA

Houve apenas um remanejamento orçamentário (reduções e suplementações) entre os Projetos Atividades (PA's), no valor de R\$100.000,00, contudo, esse remanejamento não alterou a dotação inicial, permanecendo o mesmo valor de R\$ 18.541.000,00 (Dezoito milhões, quinhentos e quarenta um mil reais).

PROGRAMAS

Toda ação do Governo está estruturada em programas orientados para a realização dos objetivos estratégicos definidos para o período do Plano Plurianual-PPA, e compreende o detalhamento das despesas das unidades orçamentárias pelos seguintes classificadores, de estatura legal: função, subfunção, programa, ação e subtítulo (MTO, 2024). Seguindo tal método a Unidade Orçamentária – UO – 19014 (FESA), tem os seus programas orçamentários, descritos abaixo, com suas respectivas justificativas de existência:

- **2095 - PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL** - Complementar o fortalecimento das ações de defesa e inspeção sanitária animal, contribuindo para incrementar o desenvolvimento socioeconômico da pecuária rondoniense;
- **0000 - OPERAÇÕES ESPECIAIS** (Assegurar recursos para eventual emergência sanitária animal) - O presente Programa visa proporcionar uma garantia financeira mínima, para o caso de ocorrência de um eventual sinistro sanitário animal.

AÇÕES E ATIVIDADES

Os Projetos Atividades – PA (Ações) são classificadas conforme suas especificidades, e são construídas na perspectiva de que seus produtos contribuam para o alcance de resultados, que promovem a mudança desejada no problema e levam ao resultado final que se espera com a intervenção, diretamente relacionado ao objetivo do programa, que nesta UO 19014, é descrito a seguir:

- 9999 – Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal;
- 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades;
- 1276 – Asegurar a Aquisição de Bens Permanente; e
- 2501 – Apoio as ações de Inspeção e Defesa Sanitária Animal;

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

O Programa Estadual de Sanidade Animal - 2095, comporta 90% da programação da unidade orçamentária, representando valor de R\$ 16.683.000,00 para o exercício, verificou-se que o percentual de empenho atingiu 46,17%, enquanto o valor liquidado foi de 39,68%. Esses investimentos se materializam na renovação da frota de veículos, na modernização da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, e possibilitaram o início de construções de instalações administrativas, além de outras atividades. O Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA desempenhou um papel significativo ao contribuir de forma expressiva para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da pecuária em Rondônia.

Já o programa Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal - 0001, com uma dotação de R\$1.858.000,00 (Um milhão, oitocentos e cinquenta oito mil reais) seu desempenho ocorreu, dentro da normalidade, haja visto que, apesar da baixa execução 0,54%, ela sinaliza inexistência de sinistro sanitário animal no Estado de Rondônia. A presente ação se assemelha a um seguro de vida, que se contrata, na expectativa de não ser preciso usar.

Tabela 2 - Quadro de Execução Orçamentária-Financeira por Programa - FESA

ORDEM	PROGRAMA		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	PERCENTUAL EMPENHADO	PERCENTUAL LIQUIDADADO
	CÓD.	DESC.	A	B	C	D	E=(C/B)	F=(C/B)
1	0000	OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.858.000	1.858.000	10.095	10.095	0,54%	0,54%
2	2095	PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL	16.683.000	16.683.000	7.702.102	6.619.933	46,17%	39,68%
TOTAL			18.541.000	18.541.000	7.712.197	6.630.027	41,60%	35,76%

Detalhando por hora a execução orçamentaria por ações teremos os seguintes percentuais de execução (empenho): Na ação que visa realizar investimentos em equipamentos e material permanente (PA 1644), a execução alcançou o resultado de 59,20%; no que tange as obras civis (PA 1196), foi de 26,50%; por fim (PA 2501) que abrange custeio com ações de inspeção e Defesa a execução ficou na ordem de 78,00%, conforme quadro demonstrativo a seguir.

Tabela 3 - Quadro de Execução Orçamentária-Financeira por Ações - FESA

ORDEM	PROGRAMA	PROJETO ATIVIDADE		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	PERCENTUAL EMPENHADO	PERCENTUAL LIQUIDADADO
		DESC.	CÓD.	A	B	C	D	E=(C/B)	F=(C/B)
1	0000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	9999	1.858.000	1.858.000	10.095	10.095	0,54%	0,54%
2	2095	CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES	1196	9.673.362	9.673.362	2.563.330	1.826.810	26,50%	18,88%
		ASSEGURAR A AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES	1644	1.749.638	1.749.638	1.035.772	1.035.772	59,20%	59,20%
		APOIO AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	2501	5.260.000	5.260.000	4.103.000	3.757.350	78,00%	71,43%
TOTAL				18.541.000	18.541.000	7.712.197	6.630.027	41,60%	35,76%

Fonte: COPLAN-IDARON/2025.

ANÁLISE DA EFICÁCIA, DA EFICIÊNCIA E DA EFETIVIDADE DOS PROGRAMAS

A metodologia utilizada para análise do orçamento do FESA - 2024 teve como parâmetro, dois indicadores de avaliação da Associação Brasileira de Orçamento Público- ABOP, com adaptações para a realidade desta agência, que serviram para avaliar o comportamento das execuções orçamentárias e financeira, cuja descrição encontra-se abaixo:

- Planejamento e Programação da Despesa/PPD - Mede a capacidade do órgão de planejar, como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, resulta da divisão da despesa empenhada/liquidada/paga, pela inicialmente prevista; e
- Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada/COFD - Mede a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa empenhada/liquidada/paga com relação à dotação atualizada.

Segundo os indicadores elencados acima, o desempenho do órgão é considerado melhor quanto menor a variação ocorrida durante o ciclo orçamentário. Com base nessa metodologia a ABOP adota os seguintes critérios de avaliação:

Tabela 4 - Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP

VARIAÇÃO	INDICADOR
Variação + ou - de 0 a 2,5%;	Ótimo- (índice 1)
Variação + ou - de 2,51% a 5%	Bom- (índice 2)
Variação + ou - de 5,01% a 10%	Regular- (índice3)
Variação + ou - de 10,01% a 15%	Deficiente- (índice 4)
Variação + ou - superior a 15%	Altamente Deficiente- (índice 5)

Fonte: Informativo nº60/ABOP

Tendo como base o quadro de execução Orçamentária do FESA em 2024 e, adotando como referência os indicadores da ABOP, verifica-se, conforme quadro x, abaixo que: a) o PPD do orçamento global foi apresentou índice-4, pois, o percentual de execução entre o orçamento inicial e a despesa empenhada foi de 90%. b) Já o COFD, apresentou índice-5, indicando que 65% da dotação atualizada foi executada.

Tabela 5 - Execução dos PAs FESA 2023

ORDEM	PROGRAMA	PROJETO ATIVIDADE		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	PPD ¹		COFD ²	
		DESC.	CÓD.				D=(C/A)	E ³	F=(C/B)	G ³
1	0000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	9999	1.858.000	1.858.000	10.095	0,54%	NA	0,54%	NA
2	2095	CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES	1196	9.673.362	9.673.362	2.563.330	26,50%	5	26,50%	5
		ASSEGURAR A AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES	1644	1.749.638	1.749.638	1.035.772	59,20%	5	59,20%	5
		APOIO AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	2501	5.260.000	5.260.000	4.103.000	78,00%	5	78,00%	5
TOTAL				18.541.000	18.541.000	7.712.197	41,60%	5	41,60%	5

Fonte: COPLAN-IDARON/2023.

Obs.1: PPD= Planejamento e Programação da Despesa – mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício. Obs.2: COFD= Capacidade Operacional Financeira da Despesa – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em relação a Dotação Atualizada. Colunas E e G= Códigos de Avaliação (1= Ótimo variação positiva ou negativa de 0 a 2,5%; 2=Bom variação positiva ou negativa de 2,6% a 5%;3=Regular variação positiva ou negativa de 5,1% a 10%; 4=Deficiente variação positiva ou negativa de 10,1% a 15%; e 5= Altamente Deficiente variação positiva ou negativa superior a 15%).

A execução orçamentária do Programa 2095 – Programa Estadual de Sanidade Animal, e suas ações, segundo o Coeficiente de Planejamento e Programação da Despesa – CPPD, que mensura a capacidade de planejar, a partir da utilização dos seguintes parâmetros: Dotação Inicial e Despesa Liquidada, apresentou o seguinte desempenho: Projeto/Atividade 9999 – Reserva de Contingência, apresentou valor de 0,54%; Projeto/Atividades 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades, atingiu 26,50%; o Projeto/Atividade 1644 – Assegurar a Aquisição de Bens Permanente, 59,2%; e o Projeto/Atividade 2501 – Apoio as ações de Inspeção e Defesa Sanitária Animal, 78,0%.

INCORPORAÇÃO PATRIMONIAL - ORÇAMENTÁRIO E EXTRAORÇAMENTÁRIO

Os investimentos realizados pelo FESA em 2024, compreendeu o quantitativo de 518 bens no valor de R\$ 1.035.772,20 (Um milhão, trinta e cinco mil reais, setecentos e setenta dois reais e vinte centavos. A incorporação abrangeu:

- 320 monitores de vídeo;
- 01 empilhadeira com pneus e a gás, com garfo adaptador e para 3 toneladas
- 187 centrais de ar condicionado
- 6 carrinhos para transporte de materiais
- 4 climatizadores

A distribuição dos bens regionalizados, estão distribuídos conforme distribuição física.

Tabela 6 - Materiais Permanentes incorporados ao patrimônio do FESA-RO - Orçamentário

Itens	Bens	Região										Qt. Total	Valor Total
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
1	Centrais de ar (12 mil a 36 mil BTU)	40	38	6	0	22	9	16	38	18	0	187	R\$ 673.170,46
2	Carrinho de Transporte de Material	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	R\$ 9.175,70
3	Climatizador	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	R\$ 9.487,20
4	Monitor de Vídeo	160	42	29	0	19	26	22	15	7	0	320	R\$ 198.748,84
6	Paleteira Hidráulica/ balança	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	R\$ 7.190,00
Total		211	80	35	0	41	35	38	53	25	0	518	R\$ 897.772,20

Tabela 7 - Materiais Permanentes incorporados ao patrimônio do FESA-RO - Extra-Orçamentário

Itens	Bens	Região										Qt. Total	Valor Total
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
1	Escada Plataforma Móvel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	R\$ 35.151,80
2	Cafeteira Industrial	24	13	12	0	16	9	13	12	8	0	107	R\$ 75.417,88
3	Fogão com 04 bocas	8	0	6	0	10	3	4	4	5	0	40	R\$ 27.474,80
4	Geladeira Frost Free 300 Lts	19	10	6	0	14	7	9	9	4	0	78	R\$ 187.668,00
6	Conjunto de Armário p/ copa/cozinha c/ 4 módulos	15	12	7	0	12	8	6	6	7	0	73	R\$ 107.456,00
Total		67	35	31	0	52	27	32	31	24	0	299	R\$ 433.168,48

Fonte: COPLAN-IDARON/2025

OBRAS E REFORMAS

O PAPEL DA ENGENHARIA NA ASTEC

Setor responsável por promover o assessoramento direto ao Gabinete da Presidência, visando dar celeridade nas ações desenvolvidas dentro do planejamento estratégico da agência. Ao longo deste ano, nossa equipe dedicou esforços significativos para fortalecer a sinergia entre os diversos setores, contribuindo para a eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas pela instituição. Detalharemos as principais realizações do ano de 2024 e reformas que foram realizados no ano de 2024, desafios superados e metas alcançadas, refletindo o comprometimento e a excelência que nortearam nossas ações ao longo do último ano.

OBRAS NOVAS ENTREGUES NO ANO 2024

No decorrer do ano de 2024, nosso setor empenhou-se também em concretizar obras de impacto que impulsionaram o desenvolvimento e a modernização da agência. Nesta seção, exploraremos em detalhes as notáveis conquistas em termos de infraestrutura, projetos e ações que moldaram positivamente o cenário organizacional ao longo do ano.

Essas realizações refletem não apenas nosso compromisso com a eficiência operacional,

mas também nossa capacidade de materializar as metas estabelecidas no planejamento estratégico da agência.

Construção da Agência IDARON no Município de Novo Horizonte do Oeste

O propósito da construção era revitalizar o ambiente, criando condições mais favoráveis para os servidores e para o desenvolvimento das atividades específicas da unidade do IDARON. Além disso, buscava-se proporcionar um atendimento de maior qualidade aos usuários

Imagem 1 - Antes



Imagem 2 - Depois



- Valor da obra: **R\$ 1.298.548,44** (Um milhão, duzentos e noventa e oito mil, quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e quatro centavos).
- Ano de Execução: **2024**

Reforma da Agência IDARON no Município de Alta Floresta do Oeste

A requalificação da Unidade IDARON de Alta Floresta do Oeste, visou criar um espaço mais adequado para os servidores e proporcionando um atendimento de alta qualidade aos usuários, inclusive garantindo a acessibilidade.

Imagem 3 - Antes



Imagem 4 - Depois



- Valor da obra: **R\$ 504.525,55** (Quinhentos e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco reais e cinquenta e cinco centavos).
- Ano de Execução: **2024**

Reforma e Ampliação da Agência IDARON no Município de Espigão do Oeste

A construção da unidade da IDARON no Município de Espigão do Oeste, iniciada no mês de outubro/2024, já teve sua 1ª medição, a qual corresponde a 10,03% de execução do cronograma estabelecido, consumindo recursos na ordem de R\$ R\$ 58.505,90 (cinquenta e oito mil, quinhentos e cinco reais e noventa centavos). Previsão é de que o valor alcance o valor de R\$583.350,48 (quinhentos e oitenta e três mil, trezentos e cinquenta reais, quarenta e oito centavos).



ELABORADO PELA COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO - IDARON

EQUIPE

Fabiano Cangussu Soares

Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária - Economista

Yan Kalil Lopes Matheus

Estagiário

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Analista Especializado de Gestão da Defesa Agropecuária - Administrador

E-mail

planejamento.idaron@gmail.com

Endereço

Edifício Rio Cautário, 5º andar - Av. Farquar, 2986 - Pedrinhas, Porto Velho
- RO, 78916-100